

José Lindomar Albuquerque
UNIFESP
Joselindomar74@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Flávia Alves de Sousa (UERJ)

[Língua principal | Main language]

O "cruce" de professores em uma região de fronteira: o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF) entre Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina)

Resumo curto / Short abstract:

Abordar a mobilidade de professores argentinos e brasileiros entre duas escolas na tríplice fronteira entre o Brasil, Argentina e Paraguai. Analisaremos as fronteiras a partir dos dispositivos de mobilidade docente; das diferenças e assimetrias nas línguas ensinadas e dos símbolos e narrativas de produção de diferenças no cotidiano escolar.

Resumo longo / Long abstract:

As escolas nas zonas transfronteiriças se constituem em um campo privilegiado para pensar as mobilidades e a produção de diferenças. O objetivo é observar a circulação e a prática educativa de professores argentinos e brasileiros entre duas escolas das cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina) que participam do Programa das Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF). Analisaremos o processo de produção de fronteiras políticas, culturais e simbólicas a partir de três dimensões articuladas: 1) os dispositivos de mobilidade e controles de professores e alunos entre os dois territórios nacionais; 2) as diferenças e assimetrias no aprendizado das línguas em uma zona de contato; 3) os símbolos e narrativas de integração e de afirmação da nação acionados nos rituais do cotidiano escolar. Os significados sobre a mobilidade docente, a fronteira e as diferenças relacionais serão abordados a partir da percepção de diretores, coordenadores, professores e alunos, visando compreender os caminhos e os paradoxos dos processos de integração educacional nas zonas transfronteiriças no contexto do Mercosul. A pesquisa de campo foi realizada por meio da observação etnográfica das práticas docentes nas salas de aula das duas escolas e do acompanhamento das mobilidades das professoras que realizam o cruce.

[ID comunicação | paper ID]

P001.S2.N3

[1º autor | 1st author]

Mafalda Carapeto

ULisboa

mafaldacarapeto1988@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Políticas e Práticas de Controlo na Fronteira Portuguesa

Resumo curto / Short abstract:

Com recurso à revisão de literatura e realização de entrevistas semiestruturadas a atores envolvidos na prática de controlo, busco entender como na contemporaneidade, são governadas as fronteiras e a mobilidade através delas, designadamente quais os mecanismos e dispositivos que são acionados para permitir, ou não, o acesso ao território nacional.

Resumo longo / Long abstract:

A presente comunicação insere-se no meu projeto de doutoramento em antropologia cujo principal objetivo é investigar como é controlada a mobilidade na fronteira portuguesa. Recorrendo ao quadro conceptual da antropologia política e do Estado, interessam-me particularmente os processos burocráticos de controlo e de policiamento. Tratando-se de uma fronteira da União Europeia, o seu governo não depende, como no passado, exclusivamente, do próprio Estado. As questões da mobilidade, da migração e da segurança são geridas conjuntamente e de acordo com uma diretiva única, pelo que o controlo das fronteiras externas da União Europeia tem que ser pensado como denso, envolvendo vários níveis de política, vários níveis de decisão e muitos de aplicação. Assim, com recurso à revisão de literatura e realização de entrevistas semiestruturadas a alguns atores diretamente envolvidos na prática de controlo, busco entender como na contemporaneidade, são governadas as fronteiras e a mobilidade através delas, designadamente quais os mecanismos e dispositivos que em cada momento são acionados para permitir, ou não, o acesso ao território nacional.

[ID comunicação | paper ID]

P001.S2.N4

[1º autor | 1st author]

Dulce Simoes

INET-md /NOVA FCSH

mariadsimoes@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

A desconstrução da fronteira política, e as comunidades de partilha

Resumo curto / Short abstract:

Num tempo em que os fenómenos de patrimonialização local acompanham o processo de criação de patrimónios culturais à escala global, questiono o processo de desconstrução da fronteira política, e a sua substituição por espaços imaginados e consensualmente construídos por agentes sociais locais.

Resumo longo / Long abstract: